



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	SIGLA: ICIAG	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

A disciplina pretende transmitir aos alunos os conceitos básicos do controle biológico de pragas e motivá-los a discutir os fundamentos teóricos da regulação populacional das pragas por inimigos naturais e a aplicação prática do controle biológico. A disciplina visa, portanto, capacitar profissionais para a utilização de métodos biológicos no controle de pragas.

2. EMENTA

Introdução, histórico, conceitos e fundamentos do controle biológico. Principais grupos de agentes de controle biológico: predadores, parasitoides e patógenos. Dinâmica de populações aplicada ao controle biológico. Introdução de inimigos naturais: seleção, coleta e importação de inimigos naturais. Tipos de controle biológico: clássico, aplicado e conservativo; Tipos de liberação, criação massal e controle de qualidade de inimigos naturais. Interação do controle biológico e outros métodos de controle de pragas.

3. PROGRAMA

Unidade	T	P	CHT
1. Introdução, histórico, conceitos e fundamentos do controle biológico	2	0	2
2. Principais grupos de agentes de controle biológico: predadores e parasitoides	3	0	3
3. Entomopatógenos no controle biológico: fungos, vírus, bactérias e nematoides	4	3	7
4. Dinâmica de populações aplicada ao controle biológico.	3	0	3
5. Introdução de inimigos naturais: seleção, coleta e importação de inimigos naturais.	3	0	3
6. Tipos de controle biológico: clássico, aplicado e conservativo;	4	2	6
7. Tipos de liberação, criação massal e controle de qualidade na produção de inimigos naturais.	3	2	5
8. Interação do controle biológico e outros métodos de controle de pragas.	2	2	4
9. Casos de sucesso de controle biológico	6	6	12
Total	30 h	15 h	45 h

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, S. B. **Controle microbiano de insetos**. FEALQ, Piracicaba, 1998, 1163 p.

MORAES, G. J.; FLECHTMANN, C. H. W. **Manual de acarologia: acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil**. Ribeirão Preto: Holos. 2008, 288 p.

PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA-FERREIRA, B.S.; BENTO, J.M.S. **Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores**. Manole, São Paulo. 2002. 635p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, S. B.; LOPES, R. B. **Controle microbiano de pragas na América Latina: avanços e desafios**. Piracicaba: FEALQ. 2008, 414 p.

GODFRAY, H. C. J. **Parasitoids: behavioral and evolutionary ecology**. Princeton: Princeton University Press. 1994, 473 p.

HOKKANEN, H. M.T.; LYNCH, J. M. **Biological control: benefits and risks**. New York: Crambridge. 1995, 304 p.

VAN DRIESCHE, R.G.; BELLOWS, T.S. **Biological control**. Chapman and Hall, New York. 1996, 539 p.

VAN DRIESCHE, R.; HODDLE, M.; CENTER, T. **Control of pests and weeds by natural enemies: an introduction to biological control**. Malden: Blackwell. 2008, 472 p.

6. APROVAÇÃO

Fernando Juari Celoto
Coordenador do Curso de Agronomia

Hudson de Paula Carvalho
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Juari Celoto, Coordenador(a)**, em 16/11/2022, às 07:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hudson de Paula Carvalho, Diretor(a)**, em 01/12/2022, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4059947** e o código CRC **C26FA320**.